



CARTOGRAFIA COMO POSSIBILIDADE DE METODOLOGIA INTERDISCIPLINAR

Vinícius Biazotto Gomes
Luis Eduardo de Barros¹

RESUMO: Este artigo tem como objetivo expor um trabalho no qual foram desenvolvidas ações no sentido de atuar de forma interdisciplinar no ensino de Geografia, unindo o conteúdo cartográfico com as disciplinas de Português e Matemática. O trabalho foi planejado como parte do desenvolvimento das atividades da disciplina Ensino de Geografia e Estágio de Vivência Docente e aplicado em uma escola estadual de Londrina (PR) inseridas nas atividades desenvolvidas no programa Mais Educação do governo federal, que proporciona aos estudantes com defasagem no acompanhamento dos conteúdos, atividades de reforço no contra-turno escolar.

INTRODUÇÃO

A Geografia tem uma grande importância na formação de um cidadão crítico, que é aquele que raciocina sobre o mundo do qual faz parte ao mesmo momento em que cumpre os seus deveres e exige o retorno da sociedade em forma de direitos. Somando-se a outras disciplinas (neste caso Português e Matemática), a Geografia demonstra aos estudantes² que a realidade do complexo mundo atual deve ser entendida a partir de uma série de teorias e interpretações distintas que são as vezes complementares, permitindo um olhar mais amplo e, por vezes divergentes, estimulando a tomada de um posicionamento sobre a questão estudada.

A interdisciplinaridade é um caminho a ser considerado como forma de trabalho nas escolas, especialmente no contra-turno escolar, em que atividades mais dinâmicas e contextualizadoras podem contribuir para a compreensão dos

¹ Alunos do curso de graduação em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (PR). Contatos: vinicius_bgomes@hotmail.com; luiiz_duhh@hotmail.com

² Consideramos que o ensino é uma “via de mão dupla”, onde tanto os estudantes quanto os professores devem estar em sintonia, dispostos de forma harmônica e interessados para que uma aprendizagem ocorra com a realização das atividades.

conteúdos passados no período normal das aulas, auxiliando na efetivação da aprendizagem significativa.

O objetivo deste trabalho é discutir uma atividade planejada e executada em uma escola estadual de Londrina (PR) em que o ensino de Geografia foi realizado interdisciplinarmente com as disciplinas de Português e Matemática. No caso da turma trabalhada, as dificuldades maiores residiam nestas duas matérias, portanto, este artigo mostra também como é possível contribuir – de forma direta e indireta – com o ensino destas disciplinas a partir de um conteúdo que é praticamente restrito ao domínio geográfico, que é a cartografia.

PLANEJAMENTO E APLICAÇÃO DO CONTEÚDO INTERDISCIPLINAR

Colocadas as necessidades de trabalho com os conteúdos de Português e Matemática, atuamos no sentido de apresentar um tema geográfico de forma a cooperar no aprendizado destas disciplinas a partir da elaboração de um mapa da escola. Como aponta Callai às práticas escolares devem partir de alguns pontos que juntos, aprofundam o debate e auxiliam na formação de um cidadão crítico. Para a autora:

Os próprios conteúdos trabalhados deverão ter uma tríplice função, qual seja, resgatar o conhecimento produzido cientificamente, reconhecer valorizar o conhecimento que cada um traz junto consigo, como resultado de sua própria vida, e dando um sentido social para este saber que resulta (CALLAI, 2001, p.137).

O caminho, portanto, é a união da teoria com a prática/espço vivenciados pelo aluno, onde o mesmo pode observar e analisar de forma mais clara os fenômenos geográficos que incidem na sua vida.

Um ensino mais amplo deve estar atento a várias abordagens e conteúdos que permitem a compreensão maior de um problema. Sendo assim, no ambiente escolar a interdisciplinaridade é uma prática que deve ser efetivada por meio da integração do conhecimento de distintas disciplinas, que devem ser trabalhadas ou terem os seus conteúdos aplicados em conjunto. Segundo os PCNs:

A interdisciplinaridade supõe um eixo integrador, que pode ser o objeto de conhecimento, um projeto de investigação, um plano de intervenção. Nesse sentido, ela deve partir da necessidade sentida

pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários (BRASIL, 2002, p. 88-89).

Foram utilizados como materiais para a atividade algumas questões de vestibulares, mapas de diferentes tipos: localização, temáticos e plantas, 02 trenas, além do principal instrumento de planejamento e execução prévia da atividade, que foi o *software* Google Earth.

A atividade requer um planejamento e preparação do conteúdo prévio por parte do professor, que deve primeiramente buscar algumas medidas mais gerais do pátio da escola com o *software* Google Earth e também calcular uma escala para a representação nas folhas onde o mapa será produzido³. As medidas básicas como o contorno dos muros e alguns prédios foram reproduzidas previamente para que os alunos pudessem completar os itens restantes da escola na atividade.

Já na aplicação do trabalho, primeiramente os alunos tiveram contato com o conceito de mapas, onde foram demonstrados os principais tipos bem como a sua utilização. Nesta fase também foram aplicadas algumas questões de vestibulares que requerem a interpretação do instrumento cartográfico para serem respondidas, no intuito de fortalecer a compreensão de formas de representação de conteúdo distintas da tradicional linguagem escrita.

Posteriormente acompanhados de grupos de alunos os trabalhos se deram no pátio da escola, com a coleta das medidas das estruturas que faltavam no mapa com uma trena, medidas essas que posteriormente foram calculados pelos alunos para que os mesmos encontrassem com base na escala pré definida, quais seriam as dimensões das medidas ao serem representadas no mapa.

A parte final do trabalho foi a elaboração de uma legenda, sobre a qual foram destacadas as diferentes alas da escola, que tiveram as suas dimensões coletadas, compatibilizadas para a escala proposta e representadas sobre o mapa que já tinha tido demarcadas algumas suas estruturas. Caso haja um tempo maior para o trabalho, bem como instrumentos disponíveis para tal, sugere-se que um maior número das etapas seja realizado pelo aluno, como a própria utilização do *software* Google Earth, a escolha da escala e a representação de um número maior de

³ Para um detalhamento maior das parcelas da escola recomenda-se a utilização de várias folhas montadas para a constituição de um mapa único.

parcelas do ambiente escolar. A figura 01 apresenta o mapa previamente construído pelos professores e o resultado final, que se deu com o término dos trabalhos com os alunos.

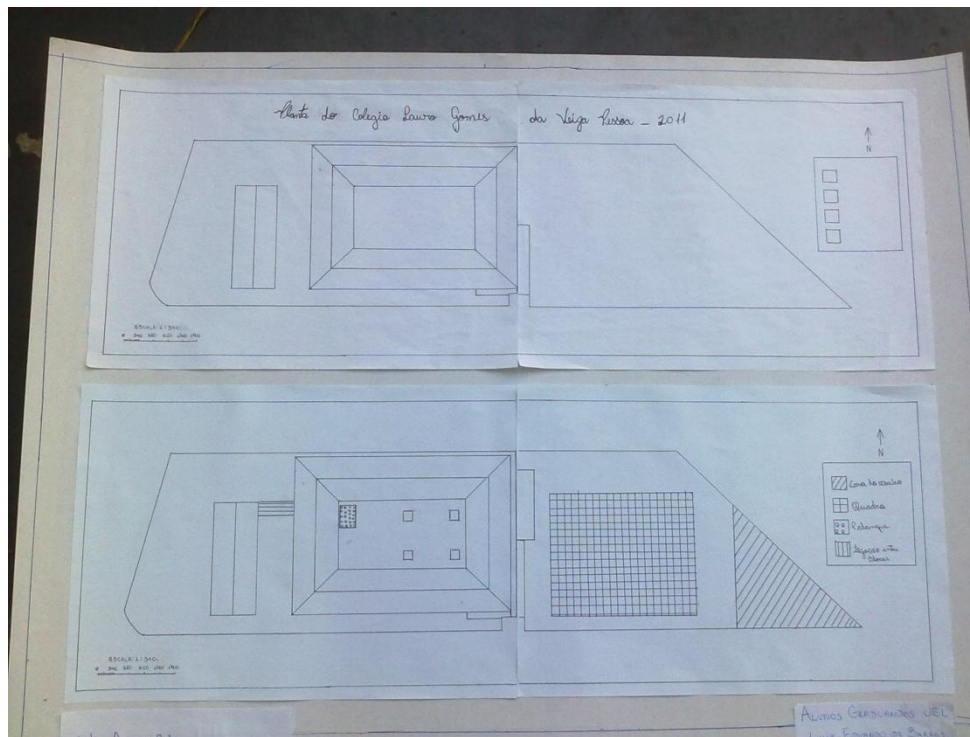


Figura 01: Resultado prático do trabalho interdisciplinar.

CONCLUSÃO

Foi observado que o debate interdisciplinar é possível e importantíssimo, pois permite que seja construída a ideia da complexidade do mundo em que os estudantes vivem. O trabalho com base em um ambiente de contato direto dos alunos realizado de forma teórica e prática, permite uma maior compreensão e fixação do conteúdo aprendido nas demais aulas das outras disciplinas, servindo também como instrumento de contextualização e de informações teóricas sobre o espaço vivido.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, 2002.

CALLAI, Helena Copetti. **A Geografia e a Escola: muda a Geografia? Muda o ensino?**. Terra Livre, São Paulo, n. 16, p. 133-152, 2001.